

TÍTULO DO TRABALHO: Ditadura, memória verdade e justiça: Formas de pensar a ditadura na escola

Nome completo PAULO KAYK DO NASCIMENTO LIMA UECE-Itaperi

nucleo.itaperi@uece.br

O presente trabalho apresenta as atividades desenvolvidas no mês de abril de 2025, em alusão à memória da ditadura civil-militar instaurada no Brasil em 1964. Passados 61 anos do golpe, ainda se faz necessário revisitar este período histórico, a fim de fortalecer a memória coletiva, denunciar as violações de direitos humanos ocorridas e promover o debate sobre a importância da democracia. Nesse contexto, a Lei nº 12.528/2011 instituiu a Comissão Nacional da Verdade (CNV), responsável por investigar crimes e violações cometidos durante o regime militar, a partir de demandas de ex-presos políticos e de comissões estaduais e universitárias. O principal objetivo das ações foi proporcionar aos estudantes um espaço de reflexão crítica sobre o período da ditadura civil-militar, valorizando a memória histórica, a verdade e a justiça. Pretendeu-se ainda: Incentivar a análise dos contextos por meio de diferentes linguagens (documentários, filmes, músicas e relatos pessoais); Estimular a empatia dos alunos por meio de atividades de escrita e análise artística; Favorecer a aproximação dos discentes com o tema através de práticas interativas e reflexivas. Aqui vou tratar da dificuldade de discutir temas sensíveis, como a ditadura militar e tudo que a cerca. Fizemos essas atividades para conscientizar e rememorar o momento que foi vivido durante a ditadura cívico-militar do Brasil. Trouxemos alguns recortes ao longo do mês, para mostrar as marcas que ainda existem até os dias de hoje. Sendo até hoje bastante representado no cinema brasileiro, um dos momentos mais importantes desse mês, foi o dia que o professor Valter Pinheiro fez uma palestra ao longo de uma tarde, repartimos em partes das turmas, sendo metade das turmas no primeiro tempo, no segundo tempo foram as turmas restantes. O professor iniciou a palestra na escola analisando e apresentando os presos políticos, que estavam nas imagens que ele carrega consigo, trazendo relatos pessoais, principalmente do seu período na prisão, as torturas e toda tensão que viveu na época de outras pessoas que outrora foram presas e torturadas durante a ditadura militar brasileira. Trouxe também um vídeo de um relato de uma amiga de uma camarada presa e brutalmente morta na ditadura, esse vídeo mexeu com os alunos do primeiro tempo, ambas turmas tiraram um tempo para cumprimentar o professor. As reações foram diversas, mas as turmas foram muito respeitosas e foram muito bons ouvintes. Contudo é sempre muito complexo tratar desses temas que mexem com a gente, pois nos sensibiliza, pela verdade cruel que foi vivida pela nossa população, a dor das famílias que nunca mais tiveram notícias dos seus familiares, é um desfecho cruel que marca o porquê de termos que lembrar, sendo sempre enfáticos, para que não se repita.

Palavras-chave: Memória; Ditadura militar; Justiça; Ensino de sociologia; Ensino crítico.

REFERÊNCIAS

- Galli, Camilo. Tavares.: O dia que durou 21 anos. TV Brasil: 2012. Disponível em:
https://youtu.be/4ajnWz4d1P4?si=yUcx5gUy9t_kRHqR
- Carlos, Erasmo.: É Preciso Dar Um Jeito, Meu Amigo. 1971. Disponível em:
https://youtu.be/iYYrZAFGwos?si=1q_JpH9R-rJA3ZvY
- Costa, Gal.: Divino Maravilhoso. 1969. Disponível em:
https://youtu.be/QkiPSMrFoG0?si=iNXc-C4DwoyxO_Op
- Salles, Walter.: Ainda estou aqui. 2024.
<https://globoplay.globo.com/ainda-estou-aqui/t/rJrXxvJ2s8/>
- Ribeiro, Popy. : Escuridão na Terra da Luz. 09/Out. 2022. Matéria referente:
<https://2022.cineceara.com/Olhar-do-Cear%C3%A1-Longas/Escurid%C3%A3o-na-Terra-da-Luz.html>
- Buarque, Chico.: Cálice. 1978. Disponível em:
https://youtu.be/9y2xB90A0CY?si=1StLi_WObBzfueaH
- Fico, Carlos.: Versões e controvérsias sobre 1964 e a ditadura militar. Revista Brasileira de História, vol. 24, nº 47. Rio de Janeiro. 2004. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/rbh/a/NCQ3t3hRjQdmgtJvSjLYMLN/?format=html&lang=pt>